

O CEMITÉRIO DE SANTA CRUZ COMO PATRIMÔNIO CULTURAL

Defesa:

21 de maio de 2010

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Euler Renato Westphal (Orientador)

Prof. Dr. João Klug (UFSC)

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (Membro Interno)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (Membro Interno)

RESUMO

A relação Morte, Cultura e Razão perpassam a história da humanidade. O medo e a incerteza provocados pela morte influenciam diretamente nossa forma de agir e pensar. Diante disso, os monumentos funerários, mais que obras artísticas, são reflexos de teologias e ideais de vida eterna. Os cemitérios por sua vez refletem as sociedades com seus conflitos, ideais e transformações. O cemitério de Santa Cruz, localizado em Avencal, Mafra, não só reflete uma sociedade como também conta a história dessa comunidade, com seus anseios e suas dificuldades. Esse cemitério possui uma grande variedade de túmulos, onde se destacam as tumbas com torres, anjos, vasos e demais ornamentações em antagonismo às cerquinhas de madeira das famílias pobres. A pesquisa mostra o processo de ocupação do cemitério e a preocupante reocupação desordenada que vem consumindo os túmulos mais antigos. Neste ponto, o cemitério repete a ocupação das terras de Avencal, tantas vezes vendidas, desmembradas e reocupadas que é difícil saber "onde estava o quê" sem o auxílio de mapas e escrituras antigas. A preservação desse cemitério é a preservação da história e assim das identidades presentes na comunidade de Santa Cruz.

Palavras-chave: Patrimônio; Cultura; Cemitério.